



República de Moçambique
Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

Ano: 2018

Duração: 120 Minutos

Exame de Admissão de Língua Portuguesa aos IFP's / EPF's - Curso Regular / Inglês

Este exame contém quarenta (40) perguntas com quatro (4) alternativas de resposta cada uma. Escolha a alternativa correcta e *RISQUE* a letra correspondente na sua folha de resposta.

NINGUÉM

Havia na caverna um grande tronco de oliveira ainda verde. O ciclope tinha-o cortado para servir de moca, em secando. Era formidável. Tão alta como grossa, parecia o mastro de um barco de vinte remos! Cortei-lhe uma parte e disse aos meus companheiros que a fossem afilando. Agucei-a depois na extremidade, e endureci a ponta no lume. Escondi-a. E tirei à sorte os nomes de quem deveria ajudar-me a cravá-la no olho único do monstro. Caiu a sorte nos melhores, nos mais decididos e corajosos dos meus homens. Feito isto, resolvemos esperar...

A tarde chega. Volta o ciclope com os seus rebanhos. Abre e fecha a porta formada com o penedo. Trata dos arranjos da ceia, e mais dois companheiros, dois amigos, vejo sumir nas goelas do gigante. Comeu à farta. Quando o julguei satisfeito, aproximei-me e, pegando no odre de vinho, disse-lhe:

- Ciclope, bebe este vinho, que já comeste carne humana demais. Trazia-o para outro fim, bebe-o tu, que te há-de saber bem, e vai pensando no mal que fazes a esta ilha, onde certamente nenhum homem se atreverá a vir sabendo a desumanidade da tua conduta...

Nem respondeu. Emborcou a taça a transbordar de vinho que eu lhe apresentava. Pediu mais. Bebeu segundo copo.

Falou-me então quase afectuosamente, elogiou o vinho, perguntou o meu nome e prometeu dar-me um presente, como mandam e exigem as boas tradições da hospitalidade. Ofereci-lhe outra dose de vinho. Quando, meio cambaleante, me abraçava quase, disse-lhe com extrema doçura:

- Ciclope, perguntas-me o meu nome. É muito conhecido. Mas já que o ignoras, vou-to ensinar, e terás depois de me entregar o presente prometido. Chamo-me NINGUÉM; meu pai e minha mãe chamavam-me assim, e todos os meus companheiros me chamam NINGUÉM.

- Ah sim! - respondeu o ciclope. - Pois já que te chamam NINGUÉM, NINGUÉM será o último de vocês todos que eu devorarei. É esse o meu presente!

Ao acabar de dizer estas palavras, tombou para o lado, a cabeça dobrada sobre o ombro, ébrio de todo. Um sono profundo a toma, e ressona estrondosamente. Não perco um minuto; vou buscar a estaca preparada, aqueço-a na cinza ardente, e estímulo a coragem dos meus companheiros. Juntamos as nossas forças, e no olho cerrado do ciclope enterramos o madeiro pontiagudo. Faço-o andar à roda, como penetrante verruma. E, antes mesmo que o ciclope acordasse, já o tínhamos cegado.

Mas desperta, por fim, e começa a bramir raivosamente, torcendo-se de dores. Afastámo-nos para longe, não fosse ele deitar-nos a mão! O monstro gritava por socorro, chamava aflitivamente os outros ciclopes. Vêm todos, acodem todos, e do lado de fora do antro, fechado ainda, interrogam-no:

- Que te aconteceu, Polifemo? Porque nos acordas no meio da noite? Quem te fez mal? Alguém atenta contra a tua vida?

O terrível Polifemo responde lá de dentro:

- Ai, meus amigos, é NINGUÉM que me mata, é NINGUÉM!

29 TRABA...
1 / 3

- Então- dizem eles- se ninguém te faz mal, de que te queixas? O teu mal não tem remédio, e não lhe sabemos a causa. Tem paciência e sofre com resignação...

E voltaram para as suas cavernas, enquanto eu ria ao pensar na bela ideia que tivera, baptizando-me com o nome de NINGUÉM...

Homero, *Odisseia*
(Adaptação de João de Barros)

Vocabulário:

Afilando - afiando;

Bramir - soltar gritos de cólera;

Ébrio - embriagado;

Odre - vasilha ou saco de couro ou de pele para transporte de líquidos;

Moca - cacete;

Polifemo - nome de um crustáceo;

Antro - caverna profunda;

Ciclope - gigante que tinha um só olho na testa;

Emborcou - despejar para dentro da boca;

Penedo - grande pedra;

Verruma - instrumento em forma de parafuso.

1. O texto "NINGUÉM" é...

A fábula.

B ficção.

C romance.

D poesia.

2. O vocábulo NINGUÉM morfologicamente é um...

A adjetivo.

B advérbio.

C pronome

D pronome indefinido.

3. "O ciclope tinha-o cortado para servir de moca, em secando." Parág.1

A palavra sublinhada refere-se à/ao...

A barco.

B caverna.

C moca.

D tronco.

4. "Tão alta como grossa, parecia o mastro de um barco de vinte remos!" Parág.1

Nesta frase está patente uma...

A adjetivação.

B comparação.

C interrogação.

D negação.

5. "Volta o ciclope com os seus rebanhos" Segundo o texto, os rebanhos do ciclope eram...

A dois companheiros de NINGUÉM.

C os monstros.

B dois homens corajosos.

D os Polifemos.

6. "...vejo sumir nas goelas do gigante." Parág. 2

Goela significa...

A boca.

B estômago.

C garganta.

D guloso.

7. "Quando o julguei satisfeito..." Parág. 2

A oração em 7 é...

A subordinada causal.

C subordinada temporal.

B subordinada comparativa.

D subordinante.

8. "Quando o julguei satisfeito..." Parág. 2

De acordo com o texto, o ciclope estava satisfeito porque...

A o amigo lhe ofereceu vinho.

C tinha comido à farta.

B o amigo se aproximou.

D tinha voltado com os seus rebanhos.

9. "Ciclope, bebe este vinho..." Parág. 3

A palavra ciclope é vocativo porque é...

A elemento da frase para chamar a quem se dirige, no discurso directo.

B um acto de chamar atenção a alguém, no discurso directo.

C um acto ou efeito de vocalizar.

D relativo à voz ou a emissão de sons.

10. “Ciclope, bebe este vinho...” Parág. 3
A frase em 10 está no discurso...
 A directo. C indirecto livre.
 B indirecto. D relatado livre.
11. - “Ciclope, bebe este vinho...” Parág. 3
A palavra sublinhada na frase em 11 é...
 A pronome demonstrativo. C preposição.
 B pronome pessoal. D substantivo.
12. “...já comeste ...demais.” Parág. 3
A frase em 12 significa que...
 A era tempo de se colocar um final ao mal. C já era tempo de o ciclope beber vinho.
 B era tempo de o ciclope descansar. D o ciclope já estava satisfeito.
13. “e vai pensando no mal que fazes a esta ilha,...” Parág. 3
A mensagem da frase em 13 é dirigida ao...
 A homem. B ciclope. C narrador. D NINGUÉM.
14. “...onde certamente nenhum homem se atreverá a vir sabendo a desumanidade da tua conduta...”
 Parág.3
De acordo com a informação sublinhada na frase em 14...
 A a conduta dos homens era desumana. C o ciclope semeava terror na ilha.
 B a ilha era deserta. D os homens não gostavam da ilha.
15. “Emborcou a taça a transbordar de vinho que eu lhe apresentava.” Parág. 4
Na frase em 15, a personagem, representada pelo pronome pessoal “eu”, quanto ao Relevo é...
 A figurante. B plana. C principal. D secundária.
16. “Emborcou a taça a transbordar de vinho que eu lhe apresentava.” Parág. 4
A palavra sublinhada, quanto ao número de sílabas é...
 A dissilábica. B monossilábica. C tetrassilábica. D trissilábica.
17. “Pedi mais.” Parág. 4
O pedido do ciclope foi ...
 A aceite. B elogiado. C ignorado. D negado.
18. “Falou-me então quase afectuosamente...” Parág. 5
O vocábulo sublinhado é advérbio de...
 A companhia. B lugar. C modo. D tempo.
19. “Falou-me então quase afectuosamente...” Parág. 5
A palavra sublinhada transformada num adjetivo fica...
 A afecto. B afeicção. C afectuoso. D afetação.
20. “...perguntou o meu nome e prometeu dar-me um presente,...” Parág. 5
Ciclope prometeu dar-lhe um presente porque...
 A foi tratado com hospitalidade. C o vinho era bom.
 B gostou do vinho. D queria mais vinho.
21. Segundo o texto, as boas tradições de hospitalidade referem-se...
 A à cortesia. C ao abraço.
 B à curiosidade de conhecer o nome. D aos elogios ao vinho.
22. “- Ciclope, perguntas-me o meu nome.” Parág. 6
Na frase em 22 está patente o acto de fala para...
 A chamar. B perguntar. C persuadir. D recomendar.

23. “- *Ciclope, perguntas-me o meu nome...vou-to ensinar...*” Parág. 5
O elemento sublinhado na frase em 23 está em vez do...
 A ciclope. B ensinar. C nome. ~~D~~ presente.
24. “- *Ah, sim! - respondeu o ciclope.*” Parág. 7
Morfologicamente, a palavra sublinhada na frase em 24 é...
 A artigo. B conjunção. C interjeição. ~~D~~ locução.
25. **Segundo o texto, ciclope prometeu um presente a NINGUÉM.**
O presente prometido era...
 A abandonar a ilha. B ser o último a ser ~~C~~ um abraço. D uma amizade.
 devorado.
26. **O que aconteceu com o ciclope depois de dizer as palavras?**
 A A cabeça do ciclope ficou quebrada ~~C~~ O corpo do ciclope tombou para o lado
 B A cabeça do ciclope dobrou-se sobre o ombro D O ciclope ficou embriagado
27. “...*não perco um minuto:...*” Parág. 8
Esta frase pertence, respectivamente, ao tipo e forma:
~~A~~ Declarativo, afirmativa C Exclamativo, negativa
 B Declarativo, negativa D Imperativo, negativa
28. “- *vou buscar a estaca preparada,...*” Parág. 8
Passando a frase para o discurso indirecto ficaria - Ele disse que...
 A ia buscar a estaca preparada. ~~C~~ irá buscar a estaca preparada.
 B iria buscar a estaca preparada. D vou buscar a estaca preparada.
29. “...*aqueço-a na cinza ardente, e estímulo a coragem dos meus companheiros.*” Parág. 8
O elemento sublinhado na frase em 29 é uma...
~~A~~ conjunção coordenativa copulativa. C locução coordenativa aditiva.
 B conjunção subordinativa adversativa. D locução subordinativa adversativa.
30. “...*aqueço-a na cinza ardente, e estímulo a coragem dos meus companheiros.*” Parág. 8
A oração sublinhada na frase em 30 classifica-se como:
 A Coordenada copulativa sindética C Subordinada adversativa
 B Coordenada adversativa D Subordinada comparativa
31. **NINGUÉM com os seus companheiros juntaram as forças para...**
 A aquecerem a estaca na cinza ardente. C estimularem a sua coragem.
~~B~~ enterrarem a estaca aquecida no olho do ciclope. D prepararem a estaca.
32. “...*e no olho cerrado do ciclope enterramos o madeiro ponteagudo.*” Parág. 8
Que figura de estilo está patente na frase em 32?
 A Comparação B Hipérbole C Metáfora D Pleonasma
33. “...*e no olho cerrado do ciclope enterramos o madeiro ponteagudo.*” Parág. 8
Sintaticamente, a parte sublinhada da oração em 33 é...
 A complemento circunstancial de modo. C nome predicativo do sujeito.
~~B~~ complemento directo. D predicado verbal.
34. “E, *antes mesmo que o ciclope acordasse,...*” Parág. 8
O verbo nesta oração está conjugado no...
 A Pretérito do Conjuntivo. C Pretérito - mais - que Perfeito do Indicativo.
~~B~~ Pretérito Imperfeito do Indicativo. D Pretérito Perfeito do Indicativo.

35. **A palavra primitiva de raivosamente é...**
~~A~~ raiva. B raivamente. C raivosa. D raivoso.
36. **NINGUÉM e os companheiros afastaram-se para longe para não...**
A acordarem o ciclope. C ouvirem o ciclope a soltar os gritos.
B irritarem mais o ciclope. D serem apanhados pelo ciclope.
37. **O monstro gritava por socorro porque...**
A estava raivoso. C os outros ciclopes não o ouviam.
B estavam do lado de fora. D tinha o olho furado e se torcia de dores.
38. **Quanto ao tipo, o texto é...**
A didático. B expositivo C narrativo. D poético.
39. **A personagem do texto baptizou - se com um falso nome para...**
A enganar o ciclope e despistar os outros ciclopes do acontecido.
B enganar o ciclope a não despistar os outros do acontecido.
C se divertir.
D sofrer com resignação.
40. **O narrador do texto, quanto à presença é...**
A não participante. B observador. C participante. D passivo.

FIM